

## HEMEROTECA DIGITAL DA BIBLIOTECA NACIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Ariadne Lopes Ecar

Eje n. 3 Historiografía y acervos em el campo de la educación

Este trabalho pretende refletir sobre o importante papel desempenhado pela Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e sua contribuição para a pesquisa no campo da História da Educação brasileira.

Administrado pela Fundação Biblioteca Nacional, a Hemeroteca proporciona ao público consulta gratuita em extenso acervo de periódicos, incluindo jornais, revistas, entre outros. A partir do endereço <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/> é possível iniciar a pesquisa por periódicos, período ou local, utilizando todas ou apenas uma das entradas mencionadas, além da palavra-chave a qual deverá ser escrita a fim de delimitar a pesquisa. Após este procedimento, a base emite uma lista de periódicos que contém a palavra-chave digitada, permitindo ao pesquisador clicar e ser direcionado à página escolhida. O sistema oferece meios de passar as páginas dando ao pesquisador a possibilidade de ver todo o conteúdo do periódico.

Este dispositivo oferece ao pesquisador um novo modo de transitar por variadas fontes num espaço de tempo menor, permitindo o acesso a ampla documentação, diferentemente da pesquisa feita a partir do documento original ou do microfilme. Se, de uma perspectiva, o acesso ao documento material “passa pelo gesto artesão” como diria Arlete Farge (2009, p. 23), de outro, podemos pensar que o acesso eletrônico não invalida o saber do artesão, mas o amplifica, tornando a pesquisa abundante de detalhes outrossim velados. No entanto, a pesquisa eletrônica não exime o pesquisador de se aprofundar nas leituras referentes ao tema pesquisado, pois como assegurou Carlo Ginzburg (2005, p. 164) “nenhuma pesquisa parte do zero”.

Na minha pesquisa de doutorado utilizei a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional para conhecer Noêmia Saraiva de Mattos Cruz, uma professora paulista que ficou conhecida pela sua prática pedagógica rural vivenciada no Grupo Escolar Rural de Butantan na década de 1930. O acervo Grupo Escolar Rural, do Núcleo de Documentação do Instituto Butantan, possui documentos sobre a escola e a prática da professora, mas mostra pouco sobre sua história de vida. Sendo assim, busquei o site da Hemeroteca e procedi à pesquisa com diferentes entradas (Noêmia de Barros; Noêmia Saraiva; Noêmia de Barros Saraiva; Noêmia Cruz; Noêmia Saraiva Cruz e Noêmia Saraiva de Mattos/Matos Cruz), testando várias composições de seu nome e sobrenome, bem como do pai, da mãe e do marido. O nome da Noêmia Cruz foi o “fio condutor” (GINZBURG, 1989) na reconstituição de sua história e de sua família, permitindo perceber “o tecido social” no qual a professora estava inserida (GINZBURG, 1989, p. 175).

Pesquisar na Hemeroteca da Biblioteca Nacional tem permitido a historiadores da educação brasileira a análise micro-histórica na “reconstituição do vivido impensável noutros tipos de historiografia” e a “indagar as estruturas invisíveis dentro das quais aquele vivido se articula” (GINSBURG, 1989, p. 177, 178), como ocorreu na pesquisa empreendida.